



AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO ESTADO DO AMAZONAS ENTRE 2020-2023

NATALIA CRISTINA DA COSTA VIEIRA; MARIA CLARA TORRES MIRANDA; ANA GABRIELLA FONSECA DE FARIAS FONTENELE; JULIANY ROSINA BENTES DA SILVA; BRENNNA SUZY LIMA RODRIGUES

Introdução: A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, com elevada prevalência em gestantes no Brasil. A infecção congênita pode causar sequelas graves, mesmo em crianças assintomáticas ao nascer, tornando o diagnóstico precoce essencial para reduzir danos ao feto. No estado do Amazonas, a alta exposição ao protozoário é facilitada por fatores ambientais, como o clima úmido e hábitos alimentares regionais. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de casos de toxoplasmose congênita entre os anos de 2020 a 2023 no estado do Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, de caráter descritivo e natureza quantitativa. Foram utilizadas informações coletadas no Sistema de Informações sobre Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), considerando os registros de casos de toxoplasmose congênita no estado do Amazonas. **Resultado:** No período analisado, foram totalizados 493 casos de toxoplasmose gestacional no Amazonas, sendo 2023 o ano de maior incidência com 151 registros (30,6%), seguido de 2022 com 28% (n=138). Além disso, de 2020 a 2023 observou-se um aumento de 62,4% na prevalência da doença. Em relação à etnia, a raça parda teve prevalência em 87,2% dos casos (n=430). A faixa etária mais afetada foi de 20 a 39 anos (n=356; 72,2%), seguida de 15 a 19 anos (n=123; 24,9%). Quanto à escolaridade, 46,5% das gestantes tinham ensino médio completo (n=229), seguido por ensino médio incompleto com 18,3% (n=90). Sobre a idade gestacional, 42,6% dos casos (n=210) ocorreram no terceiro trimestre da gestação e 42% no segundo trimestre (n=207). **Conclusão:** O estudo demonstrou uma maior prevalência da doença em mulheres pardas com idade entre 20 a 39 anos e que possuem ensino médio completo. Dessa forma, o estudo indica que aspectos relacionados à saúde e ao contexto social, como condição socioeconômica, fragilidade social e disponibilidade de informação, podem influenciar o risco de contrair toxoplasmose durante a gestação.

Palavras-chave: **TOXOPLASMOSE CONGÊNITA; EPIDEMIOLOGIA; AMAZONAS**